

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TURISMO DO  
PÓLO SALVADOR E ENTORNO

Santo Amaro (BA), 18 de novembro de 2003

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Convocou os representantes das instituições conselheiras para tomarem assento à mesa e também para verificação do quorum da reunião. Convidou o Prefeito, Sr. Genebaldo Correa, para fazer a abertura da reunião.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Como Prefeito Anfitrião abriu a reunião dando boas vindas aos conselheiros e convidados, e inspirado pela ambiência local onde estava sendo realizada a reunião - prédio com peças de valores históricos - fez um resgate da história da região. Disse da satisfação de recebê-los e desejou que fosse proveitosa a reunião. Ressaltou a importância dos conselheiros se deslocarem de seus municípios para participarem desta reunião em Santo Amaro.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Saudou o Prefeito Anfitrião e todos os presentes. Elogiou a escolha do Salão Nobre da Prefeitura para a realização desta reunião por ser um local histórico. Justificou a ausência do Dr. Érico Mendonça e assumiu a coordenação do Conselho. Para dar início ao primeiro assunto da pauta da reunião, passou a palavra para Antônio Fernando.

Antônio Fernando Andrade Lima (Secretaria da Cultura e Turismo) – Para atualização dos conselheiros passou alguns informes, falou de sua viagem a Fortaleza para participar de reunião com executivos do Banco do Nordeste e do BID, informou que os PDITS's estão sendo analisados e que prometeram dar uma posição até o dia 15/12/03 sobre os PDITS's dos Pólos Salvador e Entorno e Litoral Sul. Passou a falar sobre o Projeto de Urbanização do Largo Dois de Julho e solicitou que Telma, representante da Prefeitura de Salvador no Conselho, fizesse uma apresentação mais detalhada para que todos conheçam melhor referido projeto. Informou que ao final da apresentação será solicitada a inserção desse projeto no PDITS do Pólo Salvador e Entorno.

Telma Virgínia Pereira Brito (Prefeitura de Salvador) – Saudou o Prefeito Anfitrião e todos presentes. Explicou que esse projeto foi selecionado através de concurso e que se enquadra em projetos de requalificação citando como outro exemplo o do Pelourinho. Explicou também que para consecução dos recursos dividiram o projeto em etapas e finalizando informou que trouxe os arquitetos – Sean e Sérgio - que ganharam o concurso, e em seguida passou a palavra para eles detalharem o projeto.

Sean Patrick Bradley (arquiteto paisagista ganhador do concurso) – Iniciou com apresentação de slides mostrando vários aspectos do projeto como metas, conceitos, problemáticas e soluções, etapas de implantação com suas problemáticas e soluções. Continuou apresentando mais slides, exibindo a planta geral, praças, recanto das árvores, mercado das flores, mercado multicores, mundo das crianças, passarela da boemia, portal parque das esculturas e em seguida apresentou um vídeo.

Antônio Fernando Andrade Lima (Secretaria da Cultura e Turismo) – Após a apresentação do projeto, passou para Dalva conduzir a reunião.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Perguntou se os conselheiros gostariam de fazer alguma intervenção.

Leda Farias Lessa (Prefeitura de Mata de São João) – Parabenizou os arquitetos principalmente pela estrutura arquitetônica do projeto, mas disse que tem dúvidas com relação ao retorno para o desenvolvimento, indagou sobre o custo do projeto e se a requalificação é só urbana?

Sean Patrick Bradley (arquiteto paisagista ganhador do concurso) – Explicou que todo projeto visa reverter o quadro da degradação, mas no momento em que a população reconhece como sua propriedade, quando ocorre a apropriação dos espaços pela comunidade com certeza a requalificação será mais ampla não se limitando somente a urbana.

Sérgio Sá de Carvalho (arquiteto e urbanista, ganhador do concurso) – Disse que a intervenção urbana em áreas turísticas tem como principal alvo o próprio morador, ele tem que se sentir confortável até mesmo porque para o turista o contato com a população local é primordial.

Telma Virgínia Pereira Brito (Prefeitura de Salvador) – Complementou informando que o custo do projeto foi de R\$ 5 milhões.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que se trata de um projeto de intervenção física, sendo imprescindível à votação por este Conselho para a sua inclusão no PDITS.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Lembrou que qualquer inclusão terá que ser aprovada por este Conselho.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA - Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Concordou com o projeto arquitetônico, mas ressaltou que todo projeto só é viável se for auto-sustentável. Sugeriu que os demais projetos priorizados no PDITS também sejam apresentados para conhecimento de todos.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que a transparência tem que fazer parte de todos os Conselhos.

Antônio Fernando Andrade Lima (Secretaria da Cultura e Turismo) – Colocou-se a disposição para apresentar qualquer projeto.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Considerou muito importante a colocação da Wilka, ratificando a necessidade de esclarecimentos e orientações sobre todos os projetos priorizados pelos municípios. O Dr. Érico disse que somente quando os projetos fossem aprovados seriam detalhados. Explicou que não tem nada contra esse projeto específico, a questão é que abre um precedente para inclusão de outros projetos, talvez implicando em atraso porque a informação transmitida é que no

mês de Dezembro seriam assinados os primeiros projetos. Objetivamente sabemos que não tem recursos para todos os projetos, sendo necessária a priorização por cada município dos projetos mais importantes. Inclusive seria interessante que nesta reunião se estabelecesse um calendário, porque Salvador já está com um projeto pronto, nós temos vários projetos, mas não podemos prepará-los porque não temos recursos.

Telma Virgínia Pereira Brito (Prefeitura de Salvador) – Ainda sobre o projeto, esclareceu que com relação ao tráfego não estão colocando um excedente, não haverá redução de vagas e sim uma concentração de vagas de estacionamento que antes eram dispersas de forma desordenada. A comunidade sugeriu a mudança de acesso e foi assessorada por um consultor da área de transporte. Todos esses procedimentos implicarão na valorização do espaço.

Sérgio Sá de Carvalho (arquiteto e urbanista, ganhador do concurso) – Disse que houve participação da comunidade, inclusive com sugestões que implicaram em alterações do projeto por varias vezes.

Antônio César Schoucair Jambeiro (Prefeitura de Saubara) – Sugeriu que voltássemos para a pauta da reunião, indagando se Salvador iria incluir mais um projeto e se os outros municípios também iriam incluir outros projetos, por fim temos que deliberar sobre a inclusão ou não.

Antônio Fernando Andrade Lima (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que o projeto foi realizado com recurso da Prefeitura de Salvador.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Solicitou da SUINVEST esclarecimento sobre o documento entregue nesta data, com o elenco de todos os projetos e prioridades, onde alguns projetos de esgotamento sanitário estão classificados como Prioridade B, sendo que na reunião de avaliação e validação do PDITS, todos os projetos de esgotamento sanitário, foram reclassificados como Prioridade A. A Sra. Dalva Santana encaminhará a solicitação à Dr<sup>a</sup> Inez Garrido, para que na próxima reunião seja esclarecido aos conselheiros.

Renato Cunha (GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia) – Questionou sobre a ausência no PDTIS da criação de uma unidade de conservação da Mata Atlântica, na Av.Paralela. Informou que essa ação foi aprovada em Conselho e ainda não está no PDTIS e que a Sra. Dalva Santanna se comprometeu a averiguar a questão, mas ainda não deu o retorno.

Celene Maria Lins de Castro (Prefeitura de Conde) – Concordou com a sugestão da Prefeitura de Saubara.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) – Solicitou objetividade para deliberarmos sobre a inclusão ou não do projeto. Fez a defesa do projeto destacando que a degradação humana acontece a partir da degradação física e além do mais se trata de um projeto importante para o turismo.

Erasmio Adelino Ferreira Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) - A questão está um pouco polêmica, porque se Salvador tem vários projetos e tem uma quota, indagou se esse projeto faz parte dessa quota. Também com relação a esse projeto, indagou se há desdobramento de outros projetos. Lembrou que o Largo Dois de Julho tem uma realidade diferente, apresentando um dinamismo muito grande no comércio, por isso considerou muito importante o aproveitamento dessa qualidade que existe lá e também a necessidade de preservação da essência do Largo que é a diversidade.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Explicou que não tem a questão da quota e sim da estratégia dentro do PDITS como um todo.

Valdir José dos Santos (Faculdade Adventista de Administração do Nordeste) – Disse que gostaria apenas de resgatar a proposta de Genebaldo, nós estamos discutindo o aspecto estratégico, voltando as questões dos critérios para chegar à priorização, considerando a questão da exclusão social, a sustentabilidade, a geração de renda, etc.

Sócrates Magno Torres (CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Camaçari) – Reiterou a importância da reunião está sendo realizada em Santo Amaro. Com relação ao projeto considerou muito bem feito, e lembrou que quando chegar o recurso quem dispara é Salvador porque se antecipou. Nós estamos aqui para dar nossa contribuição e legitimidade a esse Conselho.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que gostaria de partilhar um pouco com todos os presentes uma reflexão sobre esse Conselho, o que é mesmo esse colegiado, o que estamos construindo, e estabelecer o que nós queremos sem esquecer que a gestão participativa é nova e que todos temos que aprender. Não podemos sair do foco que é a estratégia. A Bahia está fazendo turismo baseado no planejamento com visão estratégica favorecendo um espaço mais saudável para discussão. Devemos pensar além do PRODETUR buscar outras fontes de recursos

Francisco Gomes Silva (Prefeitura de Maragogipe) – Solicitou esclarecimento se a proposta é prioridade A ou B.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que o Conselho vai deliberar sobre isso.

Aldiza Andrade da Silva Alves (UOSCC - União das Organizações Sociais e Culturais de Camaçari) – Comentou que se Salvador disparou na frente, os outros municípios também irão disparar, sendo necessária a definição das prioridades para se chegar a uma ação mais concreta.

Jonas Souza Sala (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Comentou que a inclusão desse projeto beneficiaria a todos nós, porque Salvador é o grande atrativo para o turismo da Bahia, alavancando benefícios para os demais municípios do Pólo. Trata-se de um projeto conseqüente e exequível.

Clarindo Silva (ACOPELÔ - Associação dos Comerciantes do Centro Histórico) – Concordou com Sala, comentando que o Estado da Bahia está se preparando para ser a

principal porta do turismo no País. Destacando que o Estado já conta com grandes empreendimentos como o Centro Histórico Pelourinho e o Complexo de Sauípe.

Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) – Solicitou reavaliação das prioridades.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Esclareceu que iniciaria com a votação da inclusão ou não do projeto, e em seguida seria deliberada a prioridade.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que qualquer proposta é aprovada por maioria simples.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Colocou em votação, tendo como resultado 24 votos a favor da inclusão do projeto de requalificação do Largo Dois de Julho no PDITS do Pólo SALVADOR e ENTORNO. Em seguida passou para a votação da prioridade.

Waldyane Thereza Zanca Coutinho (FENAG - Federação das Entidades Não Governamentais de Lauro de Freitas) – Perguntou quantos votos contra a inclusão.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Informou que foram 7 votos.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Colocou em votação e em seguida informou o resultado da votação da prioridade, sendo 18 votos a favor da prioridade B.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Retomando a pauta, vamos falar sobre um assunto que interessa a todos, sobre o projeto de capacitação, passou para Sulamita apresentar o Projeto de Capacitação Profissional e Empresarial.

Sulamita Farias de Souza (Secretaria da Cultura e Turismo) – Iniciou sua apresentação informando que o projeto do Pólo Salvador e Entorno não está concluído, informou também que o projeto de capacitação tem uma base que será mantida para todos os pólos e será feito apenas um ajuste para atender as especificidades de cada pólo. O PRODETUR se propõe nesse momento a trabalhar em conjunto com entidades que já tem competência para essa área de capacitação. Essa é a proposta do PRODETUR/NE II para se trabalhar com a capacitação.

Carlos Alberto Gusmão de Burgos (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Solicitou que trabalhássemos com 10 intervenções e com objetividade.

Anésio Ferreira Leite (ABRAF - Associação Brasileira de Fortes e Sítios Históricos) – Elogiou o programa parabenizando a equipe pelo trabalho, mas enfatizou que a nossa preocupação é com a qualificação e abrangência de mão-de-obra no setor do turismo. Como exemplo da deficiência dessa mão-de-obra, indagou que se um turista solicitasse informações sobre a história de Santo Amaro, teria um guia para atender essa demanda?

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA - Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Nossa sugestão é que seja criado um grupo de trabalho para analisar e participar desse projeto de capacitação, porque tudo que venha a somar é positivo.

Sulamita Farias de Souza (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que até agora não começaram a trabalhar, estão desenvolvendo um programa piloto a ser aplicado e avaliado em Porto Seguro. Considerou importante a criação do grupo de trabalho para conhecerem o projeto. Informou que todos os conselheiros receberam via e-mail o projeto e solicitou que as sugestões fosse enviadas para verificação da viabilidade de sua aplicação.

Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) – Enfatizou a importância de socializar esse projeto, indagou se os instrutores a nível local poderiam ser funcionários das prefeituras, porque o Senai não permite.

Angélica Cruz Leahy (SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) – Disse que não há proibição, explicou que o convênio é feito com a prefeitura, a responsabilidade do pagamento é do SENAC que repassa para a prefeitura efetuar o pagamento, sendo que nesse momento ocorre o impasse porque eles já são funcionários da prefeitura.

Sérgio Luís Andrade de Sousa (IBRANAF - Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – A respeito das instituições que vão ser provedoras da capacitação, indagou se estão incluídas as ONG's.

Sulamita Farias de Souza (Secretaria da Cultura e Turismo) – Confirmou que elas estão incluídas devendo atender as exigências do programa de capacitação.

Sérgio Luís Andrade de Sousa (IBRANAF - Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Alertou que a dificuldade das ONG's é a questão financeira, devendo ser avaliados os critérios de exigibilidade.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que os critérios de exigibilidade são do próprio BID.

Valdir José dos Santos (Faculdade Adventista de Administração do Nordeste) – Ressaltou um ponto que considera muito importante, a questão do capital humano.

Sulamita Farias de Souza (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que esses pressupostos serão verificados no desenvolvimento do projeto.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Como foi informado de que se aproxima a data de assinatura do convênio do Governo do Estado com o BID, referente ao PRODETUR II, sugiro a SUINVEST a realização de um seminário, workshop ou oficina, para capacitação de todos os coordenadores municipais deste programa, como forma de padronizar e nivelar conhecimentos, orientações técnicas para acompanhamento e procedimentos, preenchimentos de formulários, relatórios,

levantamentos de indicadores etc, que serão necessários, anualmente, durante a vigência do programa.

Vandevilson Daniel de Almeida (ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) - Com referência à capacitação de mão-de-obra dos municípios e/ou elaboração de projetos turísticos, plano de desenvolvimento turístico ou inventários turísticos destacamos que a ABAV possui agências de viagens preparadas para atender as situações mencionadas, como também estão preparadas as Universidades de Turismo que participam deste encontro. Gostaríamos que nos enviassem as normas para inscrição das entidades supra mencionadas, objetivando a prestação de serviços indicados.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Agradeceu a proposta, considerando muito válida e informando que essa é a intenção da SUINVEST, dirigirmos ao coordenador que foi indicado pelos prefeitos.

Aldiza Andrade da Silva Alves (UOSCC - União das Organizações Sociais e Culturais de Camaçari) – Retornando ao projeto, gostaria de saber se contempla a assistência social.

Sulamita Farias de Souza (Secretaria da Cultura e Turismo) – Compõe o projeto a assistência social com o propósito de congregar os jovens que não estão trabalhando.

Erasmio Adelino Ferreira Filho (ABOMLF - Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Com relação às entidades que não estão presentes, indagou sobre os critérios de seleção e se elas podem se habilitar para esse projeto de capacitação.

Pedro César Gaspar Dórea (Secretaria do Trabalho e Ação Social) – Gostou muito da apresentação, ficando apenas uma preocupação acerca do projeto do artesanato. Acrescentou a importância de estimular o artesanato e reavaliar os recursos financeiros que foram destinados ao projeto.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Sobre esse assunto, destacou a importância da parceria com o Instituto Mauá e o Bahia Designe, o projeto vai ser elaborado por essas entidades com a participação da população. Os valores foram previstos, pode-se alavancar outros recursos, não vai prover de tudo.

Angélica Cruz Leahy (SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) . Sobre as unidades móveis, comunicou a possibilidade de ceder as carretas para atender todos os pólos (4), oportunidade de levar o nosso ensino a todos os municípios que necessitam.

Jandira Santana de Almeida Sacramento (Prefeitura de Nazaré) – Informou que a recuperação da Igreja Matriz de Nazaré já foi realizada, por este motivo indagou se poderia haver o remanejamento de recurso.

Antônio Fernando Andrade Lima (Secretaria da Cultura e Turismo) - Explicou que a idéia que está se configurando é que os recursos já utilizados no investimento seriam a contrapartida.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Enfatizou a importância de ter essa visão do todo, sistêmica, porque nesse caso a Prefeitura se antecipou executando uma obra que havia sido priorizada.

Renato Cunha (GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia) – Ressaltou a necessidade e importância de ter uma visão estratégica dentro do Conselho para que, assim, ele realmente possa construir um turismo sustentável.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) – Propôs realizar uma apresentação sobre o Projeto de Recuperação do Recôncavo, solicitando a inclusão na pauta da próxima reunião. Lembrou que referido projeto já consta no PDITS e abrange 60 municípios.

Renato Cunha (GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia) - Sugeriu que criasse um grupo para discutir o PDITS de Salvador.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Acrescentou que concorda que a discussão seja de todos os projetos da Bahia.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Solicitou que formatassem a proposição.

Edmundo Ramos Pereira Filho (Prefeitura de Lauro de Freitas) – Destacou a importância da criação de um grupo para discutir o projeto de capacitação, mas manifestou apreensão sobre o processo, sobre as questões que ficam em dúvida, identificando a necessidade de contar com o apoio de órgãos estaduais para elaboração de projetos. É imprescindível a interação entre os poderes públicos, pois os municípios pequenos precisam de suporte para conhecer a estratégia.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) - Precisa ser conhecido, compactuado, estamos falando de projetos de longo prazo, o planejamento, a modernização, a visão, essas questões tem que ser levadas para levantar algo que tenha convergência com tudo isso que você falou.

Erasmio Adelino Ferreira Filho (ABOMLF - Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Solicitou um aparte para fazer um registro de agradecimento. Participou a todos que Edmundo Ramos, representante da Prefeitura de Lauro de Freitas, está saindo da Prefeitura. Destacou sua importante participação na dinâmica do Conselho e também pelo seu trabalho desenvolvido em Lauro de Freitas.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Disse que os municípios não estão ajustados com relação aos objetivos. Para que haja uma melhor compreensão, lembrou que não devemos nos limitar somente às reuniões ordinárias, temos que formular nossa estratégia, o que nos interessa, o que interessa ao conjunto. Encerrou a

reunião, convidou para o almoço e disponibilizou um ônibus para conhecerem alguns pontos turísticos.

Dalva Santanna (Secretaria da Cultura e Turismo) – Orientou que a articulação para formação de grupos deve ser manifestada através de e-mail à SUINVEST. Alertou que, devido ao Carnaval, a próxima reunião deverá acontecer somente no início do mês de março/2004, sendo aceita a sugestão por unanimidade.

Edmundo Ramos Pereira Filho (Prefeitura de Lauro de Freitas) – O município de Lauro de Freitas se candidatou para a próxima reunião.